

DISCUSIVIDADE SOBRE A MULHER EM CONTOS DE FADAS

Geórgia Sampaio Godoy*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

Geórgia-godoy@hotmail.com

Edvania Gomes da Silva**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

edvania_g@yahoo.com.br

Maria da Conceição Fonseca-Silva***

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB

con.fonseca@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar alguns Contos de Fadas, buscando verificar os lugares de constituição do sujeito mulher neles materializados. A partir da descrição enunciativa, busca-se examinar o enunciado em sua irrupção como acontecimento na materialidade dos contos analisados, vinculado a condições de possibilidade específicas. O referencial teórico fundamenta-se em pressupostos de Michel Foucault e da Análise de Discurso de linha francesa, inaugurada por Michel Pêcheux.

PALAVRAS-CHAVE: Contos, Mulher, Análise de Discurso.

INTRODUÇÃO

Verificamos que os Contos de Fadas materializam enunciados cuja especificidade nos apresenta um passado determinado por condições de

contos não surgem da ação criadora de um autor sujeito empírico, como resultado de uma consciência particular, ou da influência de uma “época”.

Conseqüentemente, os discursos materializados nos contos não surgem com a compilação, visto que apresentam sua dispersão em variadas materialidades. Observamos, então, que, na diversidade do *corpus* analisado, é dispensável qualquer análise literária ou histórica que remeta a um autor específico ou a uma determinada conjuntura histórica. Desta forma, buscamos romper com a linearidade, própria da História Tradicional, evitando noções de causalidade que remetem à busca de uma origem, substituindo a perspectiva de encadeamentos históricos pela questão das rupturas.

Compreende-se, então, que a constituição do sujeito mulher sofre transformações, resultantes de processos de configurações e reconfigurações assinalados por permanências e esquecimentos no discurso. Assim, por meio da análise dos contos, busca-se verificar os lugares de constituição do sujeito mulher na relação de poder que estabelece com o homem.

MATERIAL E MÉTODOS

O material que constitui o *corpus* desta pesquisa é composto por 42 contos, selecionados de um montante de 157 contos. Entretanto, para a análise que empreenderemos neste trabalho, fizemos um recorte do *corpus* e verificaremos 2 contos. Esses contos foram retirados das seguintes coletâneas: a coletânea de **Contos de Perrault**; a coletânea de **Contos de Grimm**; e a coletânea de **Contos de Andersen**. Após a coleta, os contos foram descritos, catalogados e, em seguida, analisados. A análise objetivou verificar como os contos se instituem como lugares de dizer a partir de saberes historicamente constituídos. Para tanto, mobilizamos conceitos operacionais postulados por Michel Foucault e da Análise de Discurso Francesa, principalmente os apresentados por Michel Pêcheux. Para estabelecer a relação entre os

análise buscamos, por meio da identificação de diferentes posições de sujeito, compreender o funcionamento dos enunciados presentes nos contos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar o enunciado descrevendo-o em sua raridade de acontecimento, importa identificar as posições de sujeito que estão em funcionamento no enunciado, verificando como elas se relacionam e se rivalizam.

Assim, encontramos a posição de sujeito da mulher sedutora, que se coloca como objeto do desejo do homem:



Figura 1



Figura 2

A mulher exerce controle sobre o homem por meio de sua habilidade de sedução. Ela é bela e sabe mostrar sua beleza fazendo uso de sua sexualidade como dispositivo de beleza. Ela coloca-se como objeto do desejo do homem

por meio da incitação e da dissimulação. Assim, ela instiga a ação do homem, mas mantém uma postura inerte, dando a entender que ele é o responsável pela conquista.

A sedução diz respeito a um jogo, em que a mulher deve também demonstrar indiferença para inflamar ainda mais o homem de paixão e desejo. É o que se vê também na formulação abaixo:

Depois de resistir algum tempo

Como é devido antes de render-se

Com amor igualmente terno

Ela por sua vez o amou. (Grisélida. In: PERRAULT, 2005, p. 185).

A resistência da mulher às investidas do homem amado demonstra o lugar de constituição da mulher neste jogo de sedução. A mulher seduz e induz a ação do homem com prudência de modo a não se comprometer perante a sociedade, colocando-se como objeto do desejo, mas mantendo uma aparente inércia. Assim, ela demonstra-se atenta às regras do decoro, ao passo que o homem é consciente da necessidade de insistir para com a jovem, pois sabe que ela irá ceder. A jovem torna-se a protagonista desta desse jogo de sedução, pois é ela quem incita o assédio do homem ao insinuar-se, ao seduzir e ao dissimular. O homem é tomado pelo desejo que a sedução da mulher provoca e suas ações condizem com a atitude esperada de um homem.

CONCLUSÃO

A mulher, como consequência direta do jogo de sedução estabelecido dentro da relação de poder entre mulher e homem, adota uma postura inerte e dependente ao homem, ao mesmo tempo em que ela exerce o controle por práticas de exercício de poder – beleza, sedução, dissimulação, astúcia – que

- ANDERSEN, Hans Christian. **Contos de Andersen**. São Paulo: Ática, 1992.
- FONSECA-SILVA, Maria da Conceição. **Poder-Saber-Ética nos Discursos do Cuidado de Si e da Sexualidade**. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2007a.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do Saber**. 6ª. ed. 1ª reimpressão. Trad. L. F. De A. Sampaio. São Paulo: Loyola. Trad. Luiz Felipe B. Neves, 2002 [1969].
- GRIMM, Jacob; GRIMM, Wilhelm. **Contos de Grimm**. São Paulo: Ática, 1991.
- PERRAULT, Charles. **Contos de Grimm**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2008.
- PÊCHEUX, Michel. **O Discurso: estrutura e acontecimento**. 2ª ed. Trad. Eni Pucceinelli Orlandi. Campinas: Pontes, 1997.
- _____. Papel da Memória. In.: ACHARD, Pierre... [et. Al]. **Papel da Memória**. 2ª ed. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Pontes Editores, 2007.